

130 mil peregrinos foram incentivados a viver uma peregrinação interior



130 mil peregrinos foram incentivados a viver uma peregrinação interior

O arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, presidiu às celebrações da primeira noite da última grande Peregrinação de 2026 a Fátima, na qual se rezou pela saúde do Papa Leão XIV.

Na homilia da Celebração da Palavra deste 12 de outubro, D. José Cordeiro exortou os cerca de 130 mil peregrinos reunidos na Cova da Iria a viver uma peregrinação interior, a partir de um coração atento às necessidades do próximo, frutificando na fé, na esperança e na caridade.

“A verdadeira peregrinação não se mede apenas pelo caminho que percorremos, mas pelo caminho que Deus percorre em nós. Chegar a um santuário é importante, mas deixar que Deus encontre morada no nosso coração é o vital”, sintetizou o presidente da Peregrinação Internacional Aniversária de outubro.

Em contraponto com o “imediatismo que hoje impera na nossa sociedade”, o arcebispo

de Braga começou a reflexão centrando-se na atitude observadora e meditativa recorrente de Nossa Senhora em relação aos acontecimentos da vida de Jesus, apontando a “capacidade de olhar a realidade em profundidade e com paciência” como uma atitude de atenção urgente no mundo atual.

“Um coração que guarda é um coração que vê, um coração a quem as pessoas e os acontecimentos não passam indiferentes. Assim, é capaz de perceber quando os outros estão em necessidade, agindo em conformidade, e é capaz de meditar os acontecimentos para neles ver a ação de Deus e as obras que Deus realiza”, disse o presidente da peregrinação.

Reforçando a ideia de que “Deus não está presente num coração ausente”, D. José Cordeiro clarificou que a pureza de coração se traduz em atitudes práticas.

“Um coração puro procura o bem comum, deixando de lado os interesses pessoais; um coração puro entrega-se à missão de anunciar a Cristo porque Cristo é o seu maior bem”, frisou, apontando o Imaculado Coração de Maria como uma verdadeira “escola de discipulado”.

Na conclusão, o arcebispo de Braga invocou a “Senhora mais brilhante que o sol” para que vele pelo acolhimento da Palavra de Deus, desafiando a assembleia a regressar a casa com “novo ardor na fé, alegria na esperança e generosidade na caridade”.



A notícia da cirurgia a que o Papa Leão XIV será submetido para remoção de um nódulo pulmonar motivou uma oração particular dos peregrinos reunidos na Cova da Iria pelo

Sucessor de Pedro.

“Para que o Imaculado Coração de Maria seja o modelo da santa Igreja e interceda pelo Papa Leão XIV, para que, pelo amor e pelo poder de Cristo, encontre alívio e saúde”, pediu-se na Oração Universal.

Anunciaram a sua presença nas celebrações desta noite grupos de peregrinos oriundos de diversos países: Portugal, Espanha, França, Reino Unido, Suíça, Irlanda, Bélgica, Itália, Croácia, Alemanha, Eslováquia, Dinamarca, Hungria, Polónia, Senegal, Ucrânia, Costa do Marfim, Togo, Canadá, Estados Unidos da América, Angola, Porto Rico, Haiti, Brasil, Índia, El Salvador, Guatemala, México, Ilhas Maurícias, Coreia do Sul, Vietname, Filipinas e Nova Zelândia.

www.fatima.pt/pt/news/130-mil-peregrinos-foram-incentivados-a-viver-uma-peregrinacao-interior